PLANO DE ENSINO

CURSO:	TÉCNICO DE ENFERMAGEM		
PROFESSOR(a):	SABRINA MOMESSO VIGANÔ		
ANO/ SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA**
2020/ 1º	EPS - AÇÕES DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	9 / IV	60h/a
LOCAL:		**PERÍODO:**	
CENTRO		MANHÃ	

I - EMENTA
Assistência de enfermagem ao recém-nascido atermo e prematuro, ao crescimento e desenvolvimento infantil, à criança hospitalizada (incluindo administração de medicamentos), às intercorrências patológicas na criança. Atenção às alterações fisiológicas, aos aspectos psicológicos e sexualidade na puberdade e adolescência.

II – COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES	
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**
- Prestar assistência à criança e adolescente hospitalizado - Compreender seu papel na equipe de saúde para o cuidado da criança e do adolescente	- Reconhecer as fases do desenvolvimento infantil - Identificar alterações fisiológicas deste público

	- Desenvolver cuidado integral à criança hospitalizada - Promover ações educativas e preventivas, contribuindo com a saúde da criança e do adolescente no ciclo saúde-doença.

III – BASES TECNOLÓGICAS

- Ciclo saúde-doença do RN atermo, pré-termo, da criança e do e adolescente

- Crescimento e desenvolvimento infantil – fases, ações do Técnico em Enfermagem

- Alterações fisiológicas e aspectos psicológicos da puberdade e adolescência

- Políticas Brasileiras de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

- Prevenção à Violência contra a criança e ao adolescente

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Prática supervisionada da assistência de enfermagem integral à criança hospitalizada e reconhecimento da importância do acompanhante no processo saúde-doença.

V – RECURSOS NECESSÁRIOS

Todos os envolvidos no cuidado à saúde da criança e do adolescente usuário da atenção terciária à saúde (hospitalização).

VI - AVALIAÇÃO

Identificação de êxito do processo de associação teoria-prática, praticado diária e holisticamente. Retomada de conteúdos pertinentes.

VII - BIBLIOGRAFIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série

A. Normas e Manuais Técnicas). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Brasil.

3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf.

4. Lima IL, Matão MEL org *(et al)*. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed ver e ampl. Goiânia: BA, 2010. Segunda parte: Introdução à Enfermagem, p 24-99.

5. Silva RLPT, Silva MT. Manual de Procedimentos para estágio em Enfermagem. 4 ed. São Paulo: Martinari, 2013.

VIII - CRONOGRAMA

01	Reconhecimento de campo. Orientações gerais sobre os estágios. Retomada da importância do uso do uniforme completo, da importância do material de bolso, da postura ética, respeito à hierarquia. Apresentado as normas e rotinas do setor/ instituição, impressos utilizados, estrutura física, equipamentos, insumos hospitalares, posto de enfermagem e ambiente da assistência (quartos/leitos dos pacientes). Observação das atividades do dia.
02	Assistência parcial à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados parciais a pacientes de baixa e média complexidade e um deles, fica como apoio de todos.
03	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de baixa e média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
04	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de baixa e média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.

05	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de baixa e média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
06	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de baixa e média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
07	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
08	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
09	Assistência integral à saúde da criança hospitalizada. Recebimento de plantão, início da ficha de controles de enfermagem, sinais vitais, encaminhamento ao banho de aspersão e/ou de imersão, arrumação de leito, limpeza concorrente, anotação de enfermagem e passagem de plantão. Escala: cada aluno é designado a prestar cuidados integrais a pacientes de média complexidade e um deles é responsável pela medicação de todas as crianças.
10	Avaliação. Discussão em grupo das histórias clínicas dos pacientes atendidos durante do estágio. Devolutivas de desempenho individual e em grupo. Preenchimento de documentação de estágio.

Assinatura do(s) docente(s):	**Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) de Área:**	**Assinatura da Orientadora Pedagógica:**

SABRINA MOMESSO VIGANÔ	ALESSANDRA REINATO WOLFF	ANA REGINA PINHEIRO
DATA:	**DATA:**	**DATA:**